

ANEXO II

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC

Programa de Pós-Graduação em Letras: Linguagens e Representações

ORIENTAÇÕES PARA APRESENTAÇÃO DO PLANO DE PESQUISA

Plano de estudos, em português, com, no máximo, 15 páginas, com cronograma do plano de atividades, incluindo a infraestrutura experimental ou laboratorial específica. Deve conter os itens abaixo:

a) Título

Literatura afro-latino-americana: narrativas de (re)existências, memória e identidade nos romances de Adelaida Fernández Ochoa e Eliana Alves Cruz

b) Introdução e justificativa, apresentando a atualidade e relevância do tema;

As narrativas no contexto latino-americano, apesar de distintas em suas tramas sustentam-se, nutrem-se e apoiam-se dialogicamente a partir de três campos: o da história, o da memória e o da identidade. É possível encontrar semelhanças nas experiências relatadas entre a população negra, sobretudo, na América Latina, quer seja nas narrativas ficcionais e/ou em documentos considerados como fontes oficiais.

Nessa perspectiva, o presente plano de estudo tem por temática a “Literatura afro-latino-americana: narrativas de (re) existências, memória e identidade nos romances de Adelaida Fernández Ochoa e Eliana Alves Cruz”. No qual, pretendemos estabelecer uma abordagem analítico-comparatista entre obras de diferentes países da América Latina como, por exemplo, *Que me busquen en el río* (2006) e *Toques de son colorá* (2020) da autora



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC

Campus Prof. Soane Nazaré de Andrade, Km 16 – Rodovia Ilhéus/Itabuna

Tel: Reitoria (73) 3680-5003/5017/5311/5002 – Fax: (73) 3689-1126

CEP: 45.662-900 – Ilhéus – Bahia – Brasil

E-mail: reitoria@uesc.br

colombiana Adelaida F. Ochoa; também *Águas de Barrela* (2018) e *Crime do Cais do Valongo* (2018) da escritora brasileira Eliana Alves Cruz, considerando sua relação histórica, memorialística e, sobretudo, ancestral das identidades postas a partir do protagonismo feminino negro. Configuram uma multiplicidade de existências e resistências, tal qual essas narrativas unem os fragmentos das memórias subjetivas, dos relatos que estão à margem e não podem ser encontrados nos registros histórico, mas que rompem com os silêncios e buscam reconstruir caminhos e identidades por meio da literatura.

Sob essa ótica, evocamos o conceito abordado por Conceição Evaristo, que diz respeito à escrevivência, para explicar a eleição das autoras Adelaida Fernández Ochoa e Eliana Alves Cruz: há uma cosmogonia negra, visto que são escritos que partem das experiências dos homens e mulheres descendentes da diáspora africana e que não experimenta/ou nenhum outro corpo que não o negro. O conceito supracitado foi criado para dar conta do projeto literário da própria Evaristo, mas consegue abarcar outras produções literárias quer seja de diferentes lugares (nacionalidades), quer seja de distintos autores (as) negros (as), pois o ponto de partida que os une é a *negritude*.

Adelaida Fernández Ochoa, nasceu em Cali, na Colômbia, em 1957. É professora, escritora de textos literários e ensaísticos. A autora conta com obras premiadas, a exemplo de *Afuera crece un mundo* (2016), bem como foi finalista do Concurso Nacional de Romance do Ministério da Cultura (2005), com o seu primeiro livro *Que me busquen en el río*. Ochoa é reconhecida como escritora afrodescendente e representa em suas narrativas o seu posicionamento político-ideológico na tripla condição de mulher-negra-latina.

Eliana Alves Cruz é escritora negro-brasileira nascida no Rio de Janeiro, roteirista e jornalista de formação. Publicou por meio dos *Cadernos Negros*, nas edições 39ª e 40ª. Também participou de antologias de poesia, como a *Novos poetas* e publicou uma sequência de livros, dentre eles romances e livros de contos. Ganhou prêmios por sua aclamada obra *Águas de Barrela* (Prêmio Oliveira Silveira) e O prêmio Jabuti, em 2022, na categoria conto, com o volume *A vestida*.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC

Campus Prof. Soane Nazaré de Andrade, Km 16 – Rodovia Ilhéus/Itabuna

Tel: Reitoria (73) 3680-5003/5017/5311/5002 – Fax: (73) 3689-1126

CEP: 45.662-900 – Ilhéus – Bahia – Brasil

E-mail: reitoria@uesc.br

A literatura não está isenta de reproduzir modelos que podem manter as atuais estruturas de poder ou subvertê-las, visto que, não é uma arte encerrada em si mesma e nenhum discurso nela presente poderá ser neutro (Bakhtin, 1992). Dessa maneira, escolher *o corpus* para análise produzido por mulheres negras latino-americanas demarca um posicionamento tanto político quanto ideológico contrários aos discursos brancocêntricos, à outrização de corpos e ao racismo velado nas sociedades.

A partir dos estudos da memória (Candau, 2019; Le Goff, 1988), quer seja individual quer seja coletiva, compreendemos a sua importância para a constituição das identidades e da permanência de grupos e ou sociedades inteiras. Nessa perspectiva, podemos afirmar que, os grupos que estão no poder determinam o que deve ser lembrado, bem como o que deve ser esquecido, isto pode ser confirmado ao olharmos para a história, sobretudo, no contexto latino-americano marcado pela colonização e pela brutalidade econômico-sistêmica.

É importante destacar que, ao estabelecer e investigar o paralelismo entre obras de diferentes países, *corpus* que será constituído a posteriori com base nos romances publicados de Adelaida Fernandez Ochoa e Eliana Alves Cruz, significa também promover aproximações literário-geográficas e, por conseguinte, conhecimentos interculturais, dentro do campo de estudos afro-latino-americano. Além disso, apesar de suas premiações, Fernandez Ochoa, carece de fortuna crítica, quer dizer, mais análises acadêmicas a respeito de sua produção, visto que ainda há poucos trabalhos publicados.

No que diz respeito a Alves Cruz, uma vez que realizado levantamento de literatura, percebemos que possui alguns artigos e dissertações em torno de alguns de seus romances com datação recente, o que corrobora na viabilidade e produção desta pesquisa, mas nenhum sobre a ótica dessa proposta. Esta investigação, assim, pretende contribuir com os estudos a respeito das autoras bem como a difusão de suas produções literárias, pensando essas produções literárias em perspectiva decolonial e contra canônica.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC

Campus Prof. Soane Nazaré de Andrade, Km 16 – Rodovia Ilhéus/Itabuna

Tel: Reitoria (73) 3680-5003/5017/5311/5002 – Fax: (73) 3689-1126

CEP: 45.662-900 – Ilhéus – Bahia – Brasil

E-mail: reitoria@uesc.br

Por conseguinte, a pesquisa justifica-se pela relevância da temática e por ser assunto relativamente ainda pouco estudado, de acordo com a revisão de literatura, encontramos poucos trabalhos que dizem respeito especificamente a essa relação geográfico-político-literária no contexto latino-americano, quer seja em perspectiva teórica, quer seja em modo comparativo entre as autoras selecionadas. Apesar da amplitude da proposta, por se tratar de pesquisa bibliográfico-analítica pretende-se viável dentro dos dois anos totais estabelecidos pela agência de fomento, sendo três meses deste período destinados ao desenvolvimento de atividades na Universidade de Playa Ancha, em Valparaíso, Chile, que corroboram diretamente no desenvolvimento do projeto de tese.

Destarte, trata-se de proposta com referencial teórico relevante e com aderência às linhas de pesquisa desenvolvidas pelo programa de Pós-Graduação em Letras: Linguagens e Representações (PPGLR) e da Universidade de Playa Ancha (UPLA), no exterior. Sendo o projeto da alçada de ambos orientadores e suas respectivas linhas de investigação.

c) Objetivos, com definição e delimitação clara do objeto de estudo:

Objetivo geral:

Investigar as caracterizações histórica, identitária e memorialística presentes nas obras romanescas das escritoras afro-latino-americanas Adelaida Fernández Ochoa e Eliana Alves Cruz.

Objetivos específicos:

- Analisar o corpus literário a partir das noções da história, memória e identidade no campo dos estudos afro-latino-americano;
- Problematizar as relações de poder e subalternidade pautadas no sistema branco-patriarcal, bem como o apagamento da memória de grupos marginalizados dentro do contexto geopolítico latino-americano;
- Estabelecer o paralelismo presente nas obras, do passado colonial comum aos



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC

Campus Prof. Soane Nazaré de Andrade, Km 16 – Rodovia Ilhéus/Itabuna

Tel: Reitoria (73) 3680-5003/5017/5311/5002 – Fax: (73) 3689-1126

CEP: 45.662-900 – Ilhéus – Bahia – Brasil

E-mail: reitoria@uesc.br

modos de vida experimentados pelo povo negro na atualidade.

- Discutir as noções de negritude, perspectiva afrocêntrica e amefricanidade, racismo e gênero;
- Evidenciar a importância das mulheres escritoras afro-latino-americanas na produção de novos discursos e representações afrocentradas e valorização de peculiaridades relativas à resistência negra;

d) Metodologia a ser empregada:

A proposta é de natureza qualitativa e tem como procedimento a seleção, leitura, fichamento e discussão de produção bibliográfica e literária. Além disso, objetiva estabelecer método de análise comparativo entre os romances publicados das autoras Adelaida Fernandez Ochoa e Eliane Alves da Cruz, dos quais estabeleceremos critérios para a seleção dos mesmos, visto que totalizam 8.

Vale ressaltar que, parte do material teórico caros à discussão, no que diz respeito à Literatura afro-latino-americana e Literatura afro-colombiana; será levantando na instituição de ensino no exterior, dadas as dificuldades de acesso no Brasil. Em paralelo a isso, a estudante pesquisadora participará em modo presencial nas reuniões do grupo de pesquisa Oceanos y catástrofes, coordenado pela coorientadora, no qual servirá para compartilhar diferentes perspectivas teóricas e amadurecer as reflexões no âmbito desta proposta de trabalho, além fortalecer as relações entre os estudantes dos respectivos Programas.

e) Cronograma das atividades:

Período: Setembro de 2024 a Dezembro de 2024;

Local: Universidade de Playa Ancha, em Valparaíso, Chile – Departamento de Artes Integradas

Atividades:

1. Levantamento das obras teóricas (seleção e digitalização dos livros físicos);



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC

Campus Prof. Soane Nazaré de Andrade, Km 16 – Rodovia Ilhéus/Itabuna

Tel: Reitoria (73) 3680-5003/5017/5311/5002 – Fax: (73) 3689-1126

CEP: 45.662-900 – Ilhéus – Bahia – Brasil

E-mail: reitoria@uesc.br

2. Leituras;
3. Fichamentos e análise;
4. Reuniões periódicas no Laboratório Oceanos y catástrofes, coordenado pela Coorientadora;
5. Reuniões de orientação individuais e desenvolvimento de trabalhos em grupo, junto aos demais tesistas;
6. Produção de artigo junto a coorientadora para difusão dos dados da pesquisa.

f) Contribuição do plano de estudos para a promoção do ensino, formação e aprendizagem, quando for o caso.

Os estudos promoverão contribuições significativas nas seguintes áreas de investigação: teoria e crítica literária, estudos culturais e interculturais, literatura comparada e ensino de literatura afro-latino-americana, no Brasil.

g) Potencial para o aumento da rede de pesquisa e educação, com novas técnicas e parcerias, além de ampla divulgação dos resultados, quando for o caso;

Pretendemos com este projeto e, conseqüentemente, produtos como artigos, apresentações em eventos e, por fim, a tese promover contribuições à discussão na área das Letras, bem como dos estudos afro-latino-americanos, quer seja no Brasil, quer seja em outros países. Ademais de contribuir com ampla divulgação o ensino e produção literária de escritoras negras na América Latina, numa perspectiva afrocentrada e decolonial.

h) Relevância para o desenvolvimento científico e tecnológico da área no Brasil no médio e longo prazos;

Não se aplica.

i) Relevância para o desenvolvimento econômico e de bem-estar social do Brasil, no médio e longo prazos, quando for o caso;

Não se aplica.

j) Se o plano de estudos prevê/atende as normas éticas nacionais e internacionais, quando relevante.

Por se tratar de pesquisa de caráter bibliográfico e natureza qualitativa, não será necessário submeter o Plano ao Comitê de Ética.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC

Campus Prof. Soane Nazaré de Andrade, Km 16 – Rodovia Ilhéus/Itabuna

Tel: Reitoria (73) 3680-5003/5017/5311/5002 – Fax: (73) 3689-1126

CEP: 45.662-900 – Ilhéus – Bahia – Brasil

E-mail: reitoria@uesc.br

k) Justificativa para a escolha da IES de destino e coorientador no exterior;

A escolha deu-se por dois motivos: primeiro, pela parceria estabelecida com a coorientadora Daiana Nascimento dos Santos, professora e pesquisadora na Universidade de destino. A professora participou das bancas de qualificação de defesa da dissertação da estudante postulante sendo, posteriormente, convidada a coorientar o trabalho de tese dada a relevância de suas contribuições. Em segundo, ambas as universidades (brasileira e chilena) possuem parceria, tal qual há difusão de trabalhos, eventos e publicações entre os docentes das mesmas. Por fim, a Universidade de Playa Ancha e seu Departamento de Pós Graduação em Artes Integradas é bem conceituado, estruturado e atenderá as demandas, já listadas no cronograma, da estudante pesquisadora no período estabelecido.

l) Referências bibliográficas:

AKOTIRENE, Carla. *Interseccionalidade*. São Paulo, SP: Sueli Carneiro; Pólen, 2019. 152 p. ISBN 978-85-98349-69-5. Disponível em: [https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/1154/o/Interseccionalidade_\(Feminismos_Plurais\)_-_Carla_Akotirene.pdf?1599239359](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/1154/o/Interseccionalidade_(Feminismos_Plurais)_-_Carla_Akotirene.pdf?1599239359). Acesso em 12 de nov. de 2023.

ALMEIDA, Silvio Luiz de. *Racismo estrutural*. São Paulo, SP: Sueli Carneiro; Editora Jandaíra, 2021.

ALVES, Miriam. *A literatura negra feminina no Brasil – pensando a existência*. Revista da ABPN, v. 1, n. 3 – nov. 2010 – fev. 2011, p. 181-189. Disponível em: https://redib.org/Record/oai_articulo2210113-a-literatura-negra-feminina-brasil%E2%80%93pensando-a-exist%C3%Aancia Acesso em 10 de nov. de 2023.

ARRAIS, Amauri. Eliana Alves Cruz: *‘Saber que somos fruto de um sistema torturador e assassino não é fácil’*. Gama Revista / [on-line], 2021. Disponível em: Acesso 19 dez. 2023.

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. Tradução de Maria Ermantina Galvão G. Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 1992.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC

Campus Prof. Soane Nazaré de Andrade, Km 16 – Rodovia Ilhéus/Itabuna

Tel: Reitoria (73) 3680-5003/5017/5311/5002 – Fax: (73) 3689-1126

CEP: 45.662-900 – Ilhéus – Bahia – Brasil

E-mail: reitoria@uesc.br

BAMBIRRA, Natércia Ventura; LISBOA, Teresa Kleba. “*Enegrecendo o feminismo*”: a opção descolonial e a interseccionalidade traçando outros horizontes teóricos. ISSN: 1807 – 8214 Revista Ártemis, vol. XXVII nº 1; jan-jun, 2019. pp. 270-284. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/artemis/article/view/40162> Acesso em 12 de dez. de 2023.

BENTO, Maria Aparecida da Silva (org.). *Psicologia social do racismo: estudos sobre branquitude e branqueamento no Brasil*. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

CANDAU, Joel. *Memória e Identidade*. Trad. Maria Letícia Ferreira. Ed. Contexto, SP. 2019.

CARNEIRO, Sueli. *Enegrecer o feminismo: a situação da mulher Negra na América latina a partir de uma Perspectiva de gênero*. 2003. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/375003/mod_resource/content/0/Carneiro_Feminismo%20negro.pdf Acesso em 10 de jan. de 2024.

CÉSAIRE, Aimé. *Discurso sobre o colonialismo*. Trad. Anísio Garcez Homem. São Paulo: Livraria Livros & Livros Ltda., 2010.

COSTA, Bernadido Joaze; TORRES, Maldonado Nelson; GROSGOUEL, Ramón. *Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico*. Belo horizonte: Autêntica, 2020.

CRUZ, Eliana Alves. *Água de Barrela*. Rio de Janeiro: Editora Malê .2018

CRUZ, Eliana Alves. *O crime do Cais do Valongo*. Rio de Janeiro: Editora Malê, 2018.

CRUZ, Eliana Alves. *Nada digo de ti, que em ti não veja*. Rio de Janeiro: Pallas, 2020.

CRUZ, Eliana Alves Cruz. *Solitária*. São Paulo: Editora Schwarcz S.A, 2022.

CUTI. *Literatura negro-brasileira*. São Paulo: selo Negro, 2010.

EVARISTO, Conceição. *Literatura negra: uma poética de nossa afro-brasilidade*. SCRIPTA, Belo Horizonte, 2009; Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/scripta/article/view/4365> Acesso em: 07 de dez. de 2023.

FANON, Frantz. *Pele negra máscaras brancas*. Trad. Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008.

FERNÁNDEZ OCHOA, Adelaida. *Que me busquen en el río*. Editorial La Serpiente Emplumada Ltda.: Colección Vestido Rojo. Bogotá, 2006.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC

Campus Prof. Soane Nazaré de Andrade, Km 16 – Rodovia Ilhéus/Itabuna

Tel: Reitoria (73) 3680-5003/5017/5311/5002 – Fax: (73) 3689-1126

CEP: 45.662-900 – Ilhéus – Bahia – Brasil

E-mail: reitoria@uesc.br

FERNÁNDEZ OCHOA, A. *Presencia de la mujer negra en la novela latinoamericana*. 2011. Trabajo de Grado (Magister en Literatura) - Universidad Tecnológica de Pereira, 2011.

FERNÁNDEZ OCHOA, A. *Afuera crece un mundo*. Bogotá: Planeta, 2017.

FERNÁNDEZ OCHOA. *Toques de son colorá*. Editorial Planeta Colombiana, 2020.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar Projetos de Pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2002.

GILROY, Paul. O Atlântico negro: modernidade e dupla consciência. Trad.: Cid Knipel Moreira. 2ª edição. São Paulo: Editora 34, 2012.

GONZALEZ, Lélia; HASENBALG, Carlos. *Lugar de negro*. 1. edição. Rio de Janeiro: Zahar, 2022.

GONZALEZ, Lélia. *Por um feminino afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos*. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

KILOMBA, Grada. A máscara. In: KILOMBA, Grada. *Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano*. Tradução Jess Oliveira. Rio de Janeiro: Editora Cobogó, 2019, p. 33-46.

LOPES, Nei. *Bantos, Malês e identidade negra*. 4ª ed. Autêntica, 2021.

MOSQUERA, Sergio Antonio. *La Trata negrera y la esclavización: una perspectiva histórico-psicológica*. Bogotá: Editorial Gente Nueva, 2017.

OLIVEIRA, Eduardo David de. *A epistemologia da ancestralidade*. Revista Entrelugares – Revista de Sociopoética e abordagens afins, ISSN 1984-1787, 2009 – Disponível: <http://www.entrelugares.ufc.br/phocadownload/eduardo-resumo.pdf>, acesso em 30 de março 2024.

QUIJANO, Anibal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, Edgardo (org.). *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas*. Colección Sur Sur. Buenos Aires: CLACSO, 2005.

SANTIAGO, Silvano. *O entre-lugar do discurso latino-americano*. In: . Uma literatura nos trópicos — Ensaios sobre a dependência cultural. 2 ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

SANTOS, Daiana Nascimento dos. *Atlântico Negro: El océano en la narrativa de esclavizados*. Acta Literaria 54 pp. 29-50. Valparaíso, 2017. Disponível em:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC

Campus Prof. Soane Nazaré de Andrade, Km 16 – Rodovia Ilhéus/Itabuna

Tel: Reitoria (73) 3680-5003/5017/5311/5002 – Fax: (73) 3689-1126

CEP: 45.662-900 – Ilhéus – Bahia – Brasil

E-mail: reitoria@uesc.br

https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S071768482017000100029&lng=pt&nrm=iso Acesso em 10 de jan. de 2024.

SANTOS, Marla Bispo. *Nas águas do oceano: a memória, a ancestralidade e a representação identitária em Maréia*. Programa de Pós-Graduação em Letras: Linguagens e Representações. – Ilhéus: UESC, 2022.

WOODWARD, Kathryn; HALL, Stuart; SILVA, Tomaz Tadeu da. (org). *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. Tradução Tomaz Tadeu da Silva. 15. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC

Campus Prof. Soane Nazaré de Andrade, Km 16 – Rodovia Ilhéus/Itabuna

Tel: Reitoria (73) 3680-5003/5017/5311/5002 – Fax: (73) 3689-1126

CEP: 45.662-900 – Ilhéus – Bahia – Brasil

E-mail: reitoria@uesc.br